

Dados divulgados entre os dias 20 de janeiro e 24 de janeiro

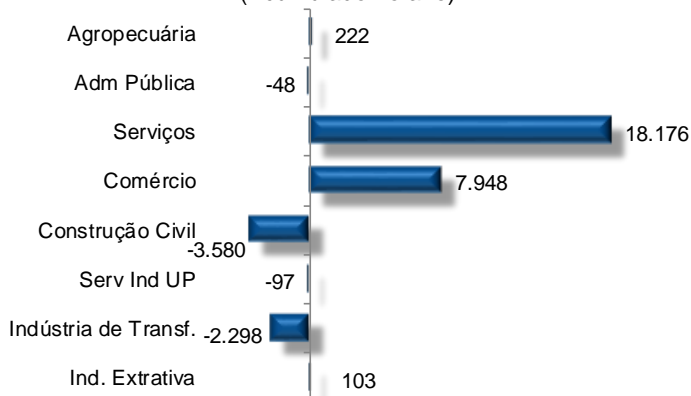
Mercado de Trabalho (CAGED)

Em dezembro de 2019, a economia brasileira registrou destruição líquida de 307,3 mil postos formais de trabalho, na série que desconsidera os ajustes (declarações fora do prazo), conforme o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Este foi o melhor dezembro desde dez/05. No Rio Grande do Sul (RS), houve saldo líquido negativo de 18,7 mil vagas formais, sendo este o melhor resultado para o mês desde dez/10 (-17,5 mil). Em dezembro do ano passado haviam sido destruídos 342,4 mil empregos no Brasil enquanto no RS houve variação de -22,5 mil postos formais de trabalho. Considerando as declarações fora do prazo, no

âmbito nacional, o resultado acumulado em 12 meses foi de geração de 644,1 mil, e no Rio Grande do Sul, um saldo equivalente a 20,4 mil postos formais de trabalho no período. No mesmo mês do ano anterior, para esta mesma base comparativa, foram gerados 546,4 mil empregos no BR e 20,5 mil empregos no RS. Dessa forma, no RS o mercado de trabalho permaneceu estagnado, mas no Brasil houve um incremento de cerca de 100 mil postos de trabalho. Ainda assim, o Brasil está longe de recuperar os 3 milhões de postos de trabalho fechados entre 2015 e 2017.

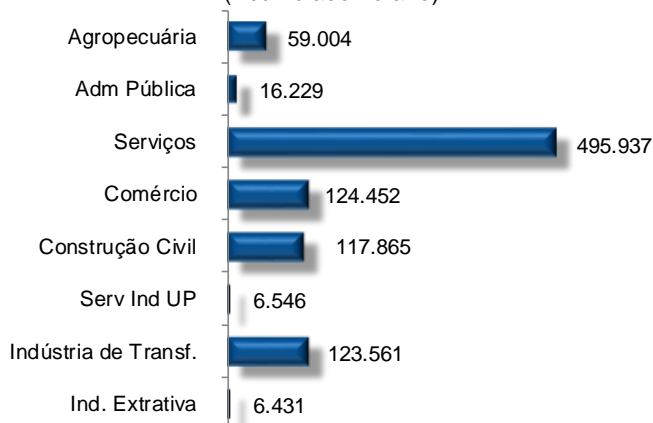
Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Rio Grande do Sul*

(Acumulado no ano)



Saldo Líquido de Geração de Empregos Formais Brasil*

(Acumulado no ano)



*Considera as declarações fora do prazo

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Sondagem do Consumidor

Em janeiro, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) atingiu 90,4 pontos, e teve recuo frente ao mês anterior ao variar -1,3%, na série com ajuste sazonal. O valor do índice caracteriza o patamar pessimista e refletiu uma queda de 1,1% na Situação Atual (ISA), e de 1,4% no índice de Expectativas (IE). O indicador que mede a intenção de compras de bens duráveis nos próximos meses foi o que mais contribuiu para o resultado negativo do ICC no mês. Aos 76,3 pontos o resultado foi o pior desde maio de 2017 (74,7 pontos) para este indicador. Esse resultado, contudo, parece ter sido

influenciado pela queda na percepção da situação financeira familiar no mês, que se verificou especialmente em famílias de mais baixa renda, o que denota a percepção de perda no poder aquisitivo decorrente das recentes pressões inflacionárias sobre os alimentos. Frente ao mês de janeiro de 2019, o ICC teve queda de 5,0%, resultado que refletiu a queda de 8,4% do IE, cuja base foi muito inflada por decorrência do processo eleitoral. Já o ISA aumentou em 2,6% frente ao mesmo mês do ano passado.

Boletim Focus				
PROJEÇÕES FOCUS				
INDICADORES SELECIONADOS	2019		2020	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	3,56%	3,47%	3,75%	3,75%
PIB (Crescimento)	2,31%	2,31%	2,50%	2,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	R\$/US\$ 4,05	R\$/US\$ 4,10	R\$/US\$ 4,00	R\$/US\$ 4,00
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	4,50%	4,25%	6,25%	6,25%
IPCA nos próximos 12 meses	3,53%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 24 de janeiro de 2019)

Dados que serão divulgados entre os dias 27 de janeiro e 31 de janeiro

Indicador	Referência	Fonte
Sondagem do Comércio	Janeiro de 2020	FGV
Nota de Setor Externo	Dezembro de 2019	Banco Central
Nota de Política Monetária e Operações de Crédito	Dezembro de 2019	Banco Central
Sondagem de Serviços	Janeiro de 2019	FGV
IGP-M	Janeiro de 2020	FGV
PNAD Contínua Mensal	Dezembro de 2019	IBGE
Nota de Política Fiscal	Dezembro de 2019	Banco Central

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.